

actualidades^{do INE}

COVID19: uma visão estatística integrando território e demografia

A atual crise pandémica COVID-19 tem suscitado uma atenção sem paralelo aos mais variados níveis, comunicação social, comunidades académicas, cidadãos em geral e naturalmente autoridades de políticas públicas. Uma informação que tem assumido uma natureza fundamental neste contexto no nosso país é a que tem vindo a ser divulgada, em condições nunca anteriormente vividas, pela Direção-Geral de Saúde.

Integrando essa informação com a que o INE dispõe sobre dinâmicas demográficas, o INE procura apresentar uma perspetiva sobre o fenómeno privilegiando a sua análise espacial.

Apesar da progressiva disseminação pelo território nacional da pandemia que se tem vindo a assistir, o seu impacto tem sido particularmente intenso em termos relativos (tendo em conta indicadores de dimensão e densidade demográfica por km²) em municípios da Área Metropolitana do Porto. Adicionalmente, evidencia-se:

- o número de óbitos em março de 2020 foi superior ao registado no mesmo período em 2019 mas inferior ao de 2018. Neste contexto, destacam-se 27 municípios que registaram valores superiores a 150 óbitos por cada 100 óbitos face ao período homólogo de referência (média do número de óbitos no mês de março de 2018 e 2019)
- a 7 de abril de 2020, em Portugal, por cada 10 mil habitantes existiam 12,8 casos confirmados de COVID-19. O número de casos confirmados com a doença COVID-19 por 10 mil habitantes foi acima do valor nacional em 34 municípios e deste conjunto, 23 pertenciam à região Norte
- a leitura da relação entre o número de casos confirmados por 10 mil habitantes e a proporção de população residente com 65 e mais anos destaca um conjunto de 13 municípios com valores acima da média nacional em ambos os indicadores

Os primeiros casos diagnosticados com a doença COVID-19 em Portugal foram reportados em 2 de março de 2020 e o primeiro óbito foi registado em 16 de março de 2020. A OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou o surto de COVID-19 como pandemia em 11 de março de 2020.

Esta atualidade inclui resultados de enquadramento nacional relativos aos óbitos gerais (todas as causas de morte) ocorridos em território nacional desde o dia 1 de março de 2020. A incidência da pandemia no território não se tem verificado de forma homogénea, justificando-se a apresentação de indicadores de contexto, quando possível, ao nível das NUTS III (Áreas Metropolitanas e Comunidades Intermunicipais no Continente, e Regiões Autónomas) e dos municípios.

Número de óbitos em março de 2020 superior ao registado no mesmo período em 2019 mas inferior ao de 2018

O número total preliminar de óbitos registados ocorridos entre 1 e 31 de março de 2020 é, até ao momento, ligeiramente superior (+ 233) ao número

dos registados em igual período em 2019 e inferior em 277 casos relativamente ao mesmo período de 2018.

Tabela 1 - Número de óbitos e número de óbitos por 100 mil habitantes, no mês de março, Portugal, 2018-2020

	Número de óbitos			Número de óbitos por 100 mil habitantes		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Total	10 501	9 991	10 224	102,0	97,2	99,3
Homens	5 252	4 950	5 121	107,9	102,0	105,5
Mulheres	5 249	5 041	5 103	96,8	92,9	93,8
Até 64 anos	1 418	1 390	1 318	17,6	17,3	16,5
65 a 74 anos	1 452	1 500	1 457	127,2	129,7	124,3
75 a 84 anos	3 050	2 896	2 964	393,9	372,6	378,2
85+ anos	4 581	4 204	4 484	1 539,6	1 354,9	1 379,3

Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020) e definitivos (2018 e 2019)).

Nota: A soma das parcelas pode não corresponder ao total devido à existência de óbitos com idade desconhecida.

A variação positiva relativamente a 2019 resulta do acréscimo de 171 óbitos na população masculina e de 62 na feminina. Contudo, para o mesmo período, os resultados por grupo etário mostram um

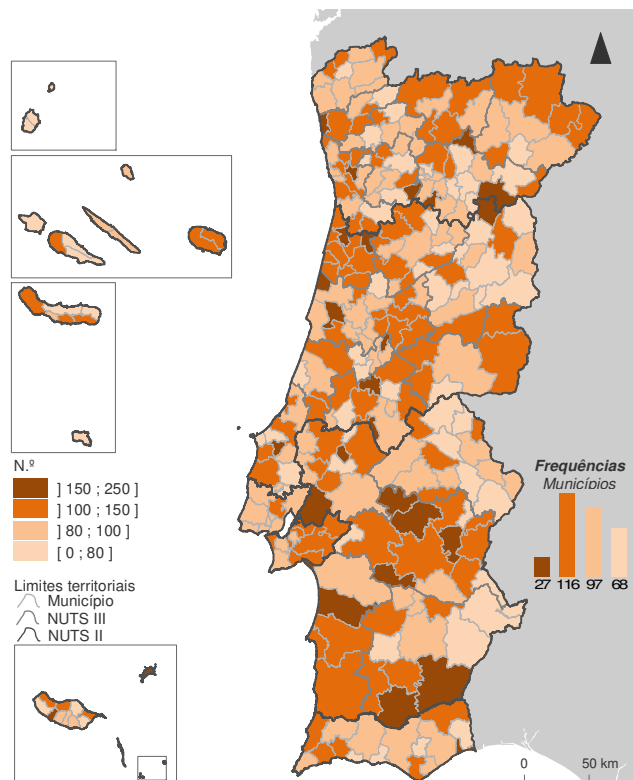
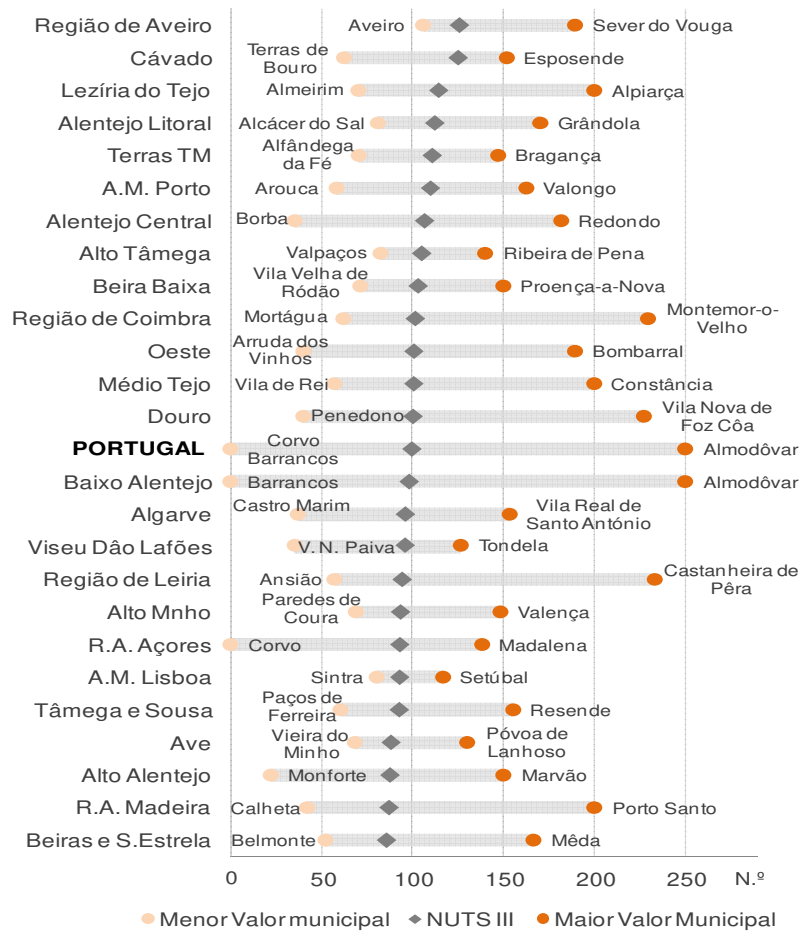
aumento de óbitos em idades mais elevadas (+ 348 óbitos em pessoas com 75 ou mais anos) e uma redução no número de óbitos nas idades inferiores a 75 anos (- 115).

Perspetiva Territorial

Outra perspetiva de leitura da informação consiste em procurar caracterizar a situação tendo como referência o território. Em 143 dos 308 municípios Portugueses o número de óbitos registados no mês de março de 2020 foi superior ao valor homólogo de referência (média do número de óbitos no mês de março de 2018 e 2019). Deste conjunto,

destacam-se 27 municípios que registaram valores superiores a 150 óbitos por cada 100 habitantes no período homólogo de referência. Para os restantes 164 municípios (53% do total de municípios) o número de óbitos registados no mês de março de 2020 foi inferior ao observado no período de referência [Figura 1 e 2].

Figura 1 e 2 . Número de óbitos no mês de março 2020 por 100 óbitos no período homólogo de referência, Portugal, NUTS III e município



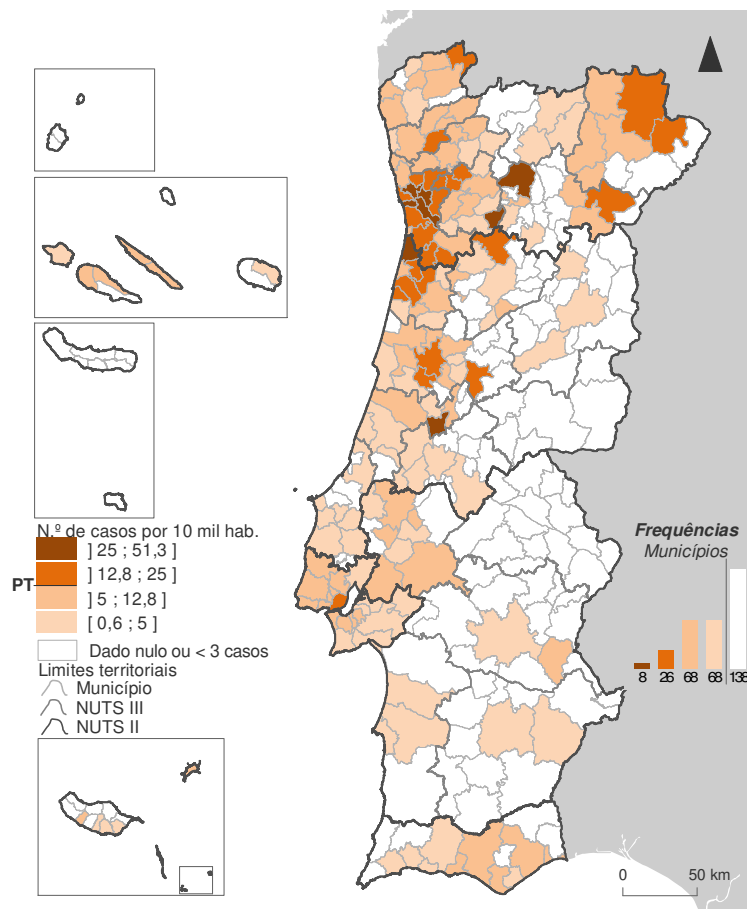
Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020) e definitivos (2018 e 2019).

34 municípios com número de casos confirmados com a doença COVID-19 por 10 mil habitantes acima do valor nacional

A 7 de abril de 2020, em Portugal, por cada 10 mil habitantes existiam 12,8 casos confirmados de COVID-19. O número de casos confirmados com a doença COVID-19 por 10 mil habitantes foi acima do valor nacional em 34 municípios. Na região Norte, 23 municípios registaram um valor acima do país, destacando-se o conjunto de municípios contíguos da Área Metropolitana do Porto com mais de 25 casos confirmados por 10 mil habitantes: Valongo, Porto, Maia e Gondomar. Também alguns municípios das regiões Centro (10) e Lisboa (o município de Lisboa) apresentavam valores acima do valor nacional.

Apesar desta diferenciação, o coeficiente de localização estimado para os dias 25 e 31 de março e 7 de abril, sugere uma tendência de redução da concentração territorial dos casos, i.e., uma disseminação espacial progressiva no conjunto do país, sobretudo entre os dias 25 e 31 de março. As curvas de localização traduzem graficamente esta tendência pela progressiva aproximação à reta de igual distribuição entre o número de casos confirmados e a população residente pelos municípios [Figura 3].

Figura 3 - Número de casos confirmados COVID-19 por 10 mil habitantes até 7 de abril 2020, por município

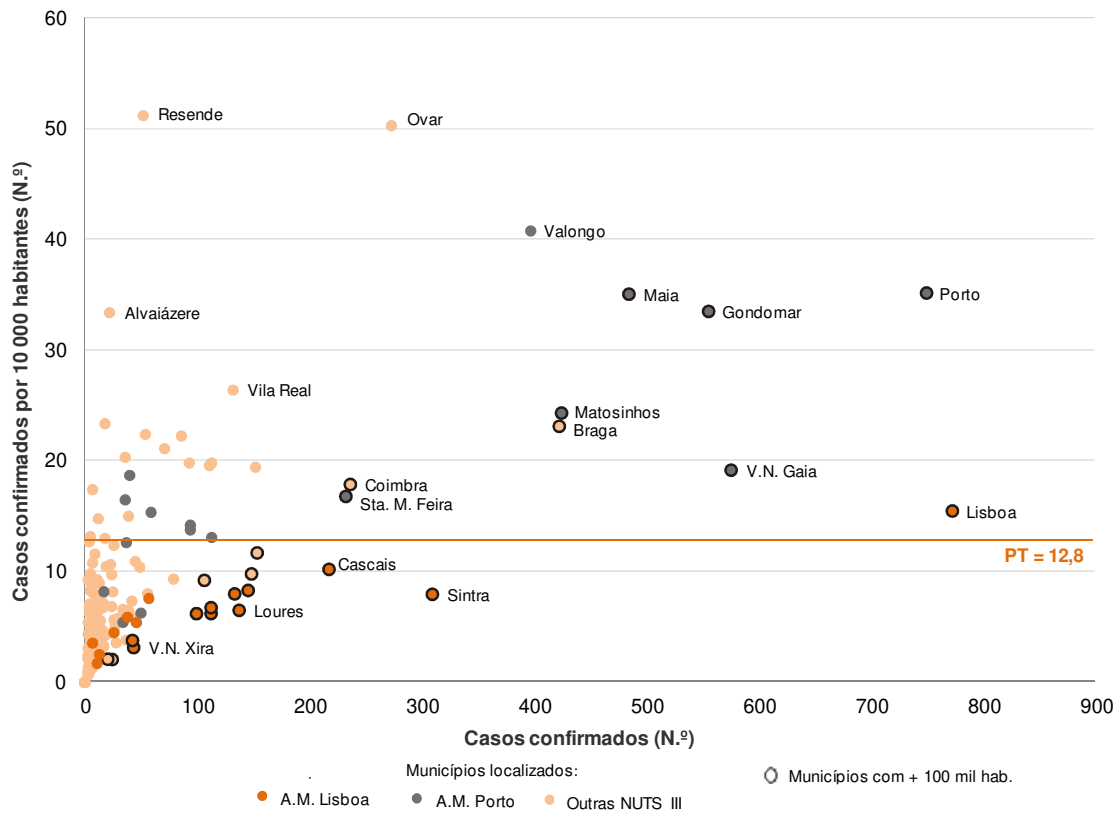


Fonte: Direção-Geral de Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizado a 8 abril); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019 (Resultados Preliminares).

A figura seguinte posiciona os 308 municípios portugueses relativamente ao número de casos confirmados e ao número de casos confirmados por 10 mil habitantes e salienta a situação de maior gravidade relativa de um conjunto de quatro municípios contíguos da Área

Metropolitana do Porto (Valongo, Porto, Maia e Gondomar), com mais de 30 casos confirmados por 10 mil habitantes. Destacam-se também dois municípios, Ovar e Resende com mais de 50 casos por 10 mil habitantes.

Figura 4 - Número de casos confirmados por 10 mil habitantes e número de casos confirmados a 7 de abril de 2020, por município



Fonte: Direção-Geral de Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizado a 8 abril); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019 (Resultados Preliminares).

Para saber mais...**Nota:**

Os dados relativos aos [Óbitos](#) correspondem aos óbitos gerais (todas as causas de morte) ocorridos em território nacional desde o dia 1 de março de 2020 e até à terça-feira da semana anterior à da difusão. A informação tem carácter preliminar e é obtida através de uma operação estatística de recolha direta e exaustiva recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de óbito) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC). Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

Os dados relativos ao número de casos confirmados têm por base os publicados diariamente no [Relatório de Situação Covid-19](#) da DGS para o país e por município. Os casos confirmados estão referenciados ao município da ocorrência e correspondem ao total de notificações clínicas no sistema SINAVE (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica). Quando os casos confirmados por município são inferiores a 3, por motivos de confidencialidade, os dados não são divulgados pela DGS. Para as datas de referência alvo de análise neste destaque – 25 e 31 de março e 7 de abril –, os dados por município correspondiam, respetivamente, a 69%, 77% e 77%, dos casos confirmados no território nacional. Estas proporções refletem a condição de confidencialidade dos dados por município mas também limitações no processo de referenciação espacial da informação.

Os dados de População residente são estimativas preliminares, ainda não divulgadas, e referenciadas a 31 de dezembro 2019.

Indicadores Apresentados

Número de óbitos total, por sexo ou grupo etário

Número de óbitos no mês de março 2020 por 100 óbitos no período homólogo de referência

Número de casos confirmados de doença COVID-19

Número de casos confirmados de doença COVID-19 por 10 mil habitantes

Densidade populacional

Proporção da população residente com 65 e mais anos

Fonte: INE (9 de abril), informação disponível no respetivo [Destaque](#). Na página está acessível a folha de cálculo com toda a informação necessária à elaboração da presente atualidade.

Especial INE COVID-19

O Instituto Nacional de Estatística, no Portal do INE, disponibiliza uma página - [Especial INE COVID-19](#) - com as estatísticas oficiais mais recentes em Portugal, para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia COVID-19.